

REALIDADE EM PRETO E BRANCO

O repórter fotográfico gaúcho Tadeu Vilani ficou com o primeiro lugar do Prêmio FCW de Arte. Ele ganhou com o ensaio fotográfico intitulado *TV P&B*, que retrata a retirada de moradores de uma favela próxima ao aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, onde eles eram fotografados com molduras de aparelhos velhos de TV. “Captei o momento daquelas pessoas como uma manifestação inconsciente de serem vistos, na esperança de uma vida melhor para a comunidade”, disse Vilani.

O ensaio *Drom, o caminho cigano* deu o segundo lugar para o mineiro Gui Mohallem, radicado em São Paulo. Kenji Arimura, também residente na capital paulista, levou o terceiro lugar com *Índios contemporâneos*. Vilani receberá R\$ 114 mil e os outros dois R\$ 42,8 mil. Eles foram escolhidos entre 15 finalistas de 207 inscritos. O tema foi “O Brasil e os brasileiros”. A seleção foi feita por sete jurados coordenados pelo professor Rubens Fernandes Junior, crítico de fotografia e diretor da Faculdade de Comunicação da Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP).

FOTÓGRAFOS FINALISTAS

Adriana Medeiros
André Vieira
Araquém Alcântara
Breno Rotatori
João Roberto Ripper
Lalo de Almeida
Márcio Vasconcelos
Marco Mendes
Paulo Pereira
Ricardo Teles
Rodrigo Zeferino
Yêda Bezerra de Mello



**ENSAIO
FOTGRÁFICO**

1º lugar
TV P&B,
de Tadeu Vilani











**ENSAIO
FOTOGRAFICO**

2º lugar
Drom, o caminho cigano,
de Gui Mohallem











**ENSAIO
FOTOGRAFICO**

3º lugar
Índios contemporâneos,
de Kenji Arimura

